

Prática da Tenepes na Conquista da Anticonflitividade Grupocármica

Penta Practice in Conquering Group Anticonflictiveness

Práctica de la Teneper en la Conquista de la Anticonflictividad Grupokármica

Izilda Fresiansd*

* Formada em Matemática, voluntária da *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES) e da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

izilda.presiansdi@uol.com.br

Recebido em: 15.04.2019.

Aprovado para publicação em: 06.08.2019.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

“Existe uma *lei de afinidade* ou de relação entre as consciências. Isso vigora mutuamente para as consciências humanas e para as consciências extrafísicas. Nossas relações extrafísicas anteriores determinam nossas relações humanas sadias ou doentias atuais” (Vieira, 1996, p. 28).

Megadesafio. O primeiro megadesafio a ser vencido pela conscin é adaptar-se ao restringimento intrafísico da ressonância e, aos poucos, recuperar as unidades de lucidez (*cons*).

Autovitimização. A incompreensão e a ausência de entendimento dos fatos vividos, derivados da falta de memória das retrovidas, podem levar um integrante de determinada família a pensar que sofre injustiças, gerando em si mesmo comportamento de autovitimização.

Oportunidade. As verpons da Conscienciologia esclarecem à conscin por meio do *Princípio da Descrença* (PD), a respeito do que se passa com ela nesse enredo intrafísico, evidenciando a hipótese do ressarcimento de débitos passados e a interassistência grupal necessária à evolução de todos.

Relato. No relato a seguir, procuro demonstrar o meu amadurecimento afetivo e parapsíquico em relação à convivência com o grupo conscienciológico e os aportes recebidos dos amparadores.

AUTOPERCEPÇÃO E PARAPSIQUISMO

Início. Desde criança, sempre fui diferente dos outros nas ideias sobre a vida; não gostava de jogos competitivos ou agressivos e gostava muito de ler.

Projeção. Outro fator era a projetabilidade; eu me via voando, dizia para todos que tinha outro corpo sem ossos e ele brilhava, comentando essas ocorrências com ênfase para todo mundo.

Dificuldade. Isso gerou muitos problemas de inter-relacionamentos incluindo os parentes mais próximos e os colegas de escola: todos me achavam “doida e fora do ar”, enfim, tinham dó de mim.

Porão. Ao me lembrar da primeira infância, não obstante os fenômenos parapsíquicos, havia a predominância da manifestação do autoritarismo e arrogância, dificultando ainda mais as trocas afetivas. Eu precisava mostrar que era forte e recorria a esses traços para me fazer respeitar e vencer o sentimento de desprezo que vivenciava.

Adolescência. A adolescência também foi complexa em relação aos conflitos com o núcleo familiar, pois já se estabelecera a condição de ser esteio da família, condição que viria rejeitar até à maturidade. Não aceitava, sequer, a hipótese do compromisso de assistir o grupo mais próximo, achava sim, um fardo que não me pertencia.

Preconceito. Sem compreender os fatos e também por me achar superior aos outros, pensava que era punição o que vivenciava, acarretando solidão e convivência escassa entre amigos.

Orgulho. O orgulho levava à autoindulgência e cobranças excessivas, dificultando ainda mais a doação e retribuição de afeto, ocasionando tristeza e amargura.

Afinidades. Quando compreendemos que a Evoluciologia está de acordo com a *lei da inseparabilidade grupocármica* e essa lei funciona na dinâmica das afinidades recíprocas que rege o ciclo grupocármico, percebemos a oportunidade ímpar do crescimento conjunto da interassistência fraterna ao grupocarma.

CONSCIENCIOLOGIA

Verponologia. “Em certos contextos, temos de ser conflitivos em função da defesa das verdades relativas de ponta (verpons) e dos contrafluxos da Sociedade Intrafísica (Socin), ainda patológica” (Vieira, 2014a, p. 135).

Mudança. Em 1987, assisti Palestra Pública do médico e propositor da Ciência Projeciologia (na época), Waldo Vieira, falando sobre Energia Consciencial (EC) e as dimensões extrafísicas. A afinização e compreensão das novas ideias, que a neociência trazia, instigou-me a reflexões, estudos e pesquisas, as quais deram início à mudança do meu padrão pensênico e direcionamento das futuras condutas recicladoras para a vida atual.

Docência. Meu voluntariado começou em 1991 no *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP), atualmente (Ano-base: 2019), *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC). Em abril de 1993 tornei-me professora de Projeciologia e, logo a seguir vieram as responsabilidades na atuação docente e também as itinerâncias, causando ainda mais conflitos em casa devido ao trabalho voluntário (gratuito) e às viagens.

Feedbacks. As heterocríticas dos alunos e os *feedbacks* dos outros docentes que acompanhavam as aulas durante os cursos de Conscienciologia, as quais ministrava eram motivos de inseguranças derivadas da falta de autocrítica e baixa autocognição para refletir sobre as avaliações recebidas.

Revisão. A autoconscientização quanto à necessidade dos autoenfrentamentos começou a vir em etapas. Primeiro, o choque, depois a não aceitação, a raiva e por último *joguei a toalha*, aceitando que para continuar era preciso rever meus autoconceitos.

Pedágios. Foram muitas viagens enquanto docente itinerante, ficando até 50 dias fora do meu ambiente de domínio, isto é, da minha casa. Esse período foi de muitas reflexões, inseguranças e até mesmo choros provocados pelas críticas que ouvia, pois as julgava injustas.

Determinação. A convicção de pertencer ao grupo conscienciológico e ao maximecanismo da tarefa do esclarecimento mantinha-me firme na determinação de continuar na rota evolutiva traçada no *Curso Intermissivo* (CI) antes de renascer, calçando a base da minha *Programação Existencial* (Proéxis).

TENEPESSOLOGIA

Reciclagem. A tenepes é a *reciclagem assistencial* básica para a conscin (Vieira, 1996, p. 60).

Prática. Iniciei a prática em 21 de junho de 2001. A motivação inicial da tenepes estava voltada mais para ajudar-me a resolver as pendências familiares do que para a interassistência fraterna às consciências que seriam trazidas pelo amparador de função.

Suporte. Precisava de suporte energético e também do compromisso multidimensional sólido fazendo o *link* com os amparadores.

Continuidade. A tenepes foi se intensificando cada vez mais. Percebia uma crescente interação ao modo de acolhimento interassistencial entre mim, o amparador e os assistidos, da mesma maneira observava que o campo energético da tenepes favorecia e patrocinava as ponderações necessárias relativas ao emprego mais assertivo das palavras e quanto ao modo mais interassistencial de manifestar-me e agir diuturnamente.

Recolhimento. Conforme me recolhia para a prática da tenepes, ao assistir as consciências, percebia o aconchego e o abrigo propiciados pelo sinergismo paracerebral amparador-paracérebro-assistente-paracérebro, desse modo fui compreendendo o meu egoísmo excessivo nas queixas da autovitimização.

Diferença. Depois de 18 anos de prática, entendo que a tenepes é compromisso interassistencial para o tenepessista nas 24 horas do dia, isto é, comprometimento de estar ombro a ombro, com a equipe extrafísica, conforme o pacto intermissivo assumido com os amparadores e evolucionólogo antes da ressonância atual.

Harmonia. As crises evolutivas geradas durante os confrontos entre o imaturo e antigo modo de pensar e os novos e mais saudáveis pensamentos trazem tensões momentâneas, condição paradoxal da transição de reciclagem pessoal. A harmonia consciencial está na administração do percentual de pacificação íntima adquirida e do quanto tempo se consegue manter.

INTERAÇÃO TENEPESSISMO-CUIDADOLOGIA

Ortopensatologia. – “**Cuidadologia.** A **Cuidadologia** se insere entre as profissões que irão predominar no futuro da Socin, junto com a ocupação do cremador” (Vieira, 2014b, p. 462).

Interassistência. Após entender que a interassistência madura não representa sacrifício e conseguir aceitar que estava no lugar certo e com o grupocarma certo, comecei a refletir sobre os possíveis motivos e necessidades de estarmos inseridos nos grupos com os quais convivemos e interagimos. Aflorava o ego de cuidadora.

Autodisponibilidade. Em 2010, parei de trabalhar fora e pude dedicar-me ao aprimoramento da Cuidadologia e ao voluntariado conscienciológico em tempo integral.

Clarividência. Nesse período, houve avanço no processo pessoal parapsíquico com ênfase na clarividência. As cenas denunciaram as automanifestações cruéis e sádicas revelando modo de tratamento dos próprios serviços em séculos passados, circunstâncias as quais favoreceram a coragem e determinação para os autoenfrentamentos interassistenciais evolutivos.

Interação. A interação Tenepessismo-Cuidadologia foi de fundamental importância para meu amadurecimento emocional anulando as irritações e as lamentações inúteis, levando a uma nova etapa.

Acompanhante. Atualmente, no papel de acompanhante, frequento clínicas para reabilitação locomotora, ajudo na fisioterapia respiratória e, também, cardiologistas e geriatras, além de outros especialistas.

Genética. Ao observar esses cuidadores e estudar os diagnósticos das comorbidades maternas, as que se encontram em estágio avançado, constatei que alguns já se iniciam em mim. São as leis determinísticas da genética atuantes em nosso estágio evolutivo, e isso me fez investir na autoprospectivação com relação a manter a saúde relativa do soma e, em consequência, oferecer maior tempo de vida útil ao corpo físico.

PROSPECTIVAÇÃO: LONGEVIDADE PRODUTIVA

Intrafisiologia. Neste Terceiro Milênio, como é bem sabido, as pessoas estão vivendo até além de 100 anos de idade, tantos homens quanto mulheres. (Vieira, 2014a, p. 885).

Crescendo. Nesse relato deixo registrado o crescendo da minha visão de interpresidiária grupocármica para a visão de minipeça interassistencial, reconhecendo meus talentos de cuidadora e com o firme propósito de superar, em um crescendo evolutivo, as posturas regressivas da autovitimização.

Paradoxo. Paradoxalmente enquanto o soma fica mais desgastado pelo tempo, as ideias ficam mais claras, a ponderação e o raciocínio crítico também.

Responsabilidade. A liberdade do pensamento e da análise sobre as propostas de vida na maturidade a caminho da longevidade me trazem a responsabilidade da bagagem conquistada com a adoção do *Princípio da Descrença*, alicerçando a velhice na produtividade e no legado para o autorrevezamento consciencial.

Bússola. Ao reeducar-me para ser o agente do próprio destino, anseio por seguir a bússola intraconsciencial, ou seja, sempre redirecionar o megafoco orientador na autopensividade fraterna da interassistência tenepessística em retribuição aos cuidados por mim recebido dos amparadores.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014a; páginas 135 e 885.

2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes tri-vocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014b; página 462.

3. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 144 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 E-mails; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 websites; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; página 60.

4. **Idem;** *Nossa Evolução*; revisor Alexander Steiner e Sheila Gaia; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 E-mails; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 websites; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ, 1996; página 28.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Fresiansd, Izilda;** *Aversão Sigilosa*; verbete In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; Associação Internacional de Encicpeditologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 4.414 a 4.418; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 18.05.19; 18h52.

2. **Rocha**, Lúcia Vera; **Aprumo Cosmoético**; verbete In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 1.596 a 1.603; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 18.05.19; 19h.

3. **Vieira**, Waldo; **Autovitimização**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 4.359 a 4.361; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 18.05.19; 19h10.

4. **Idem**; **Bússola Intraconscencial**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 5.198a 5.203; 14.240 a 14.243; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 18.05.19; 19h10.

5. **Idem**; **Longevidade Produtiva**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 14.240 a 14.243; disponível em: <<http://encyclossapiensspace/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 18.05.19; 19h10.

